

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL.—M. J. PINTO.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

15. SERIE

Quarta-feira 20 de novembro de 1872.

NUM. 32.

GUIMARAES 19 DE NOVEMBRO

QUESTÃO DOS EXPOSTOS.

Não vivem sem protecção perante a lei estes filhos do infortunio; e ainda bem que Portugal não dá ao mundo civilizado o lastimoso espectáculo de lançar ao abandono, por causa da successão de leis, aquelles que tem sempre o sagrado direito de ser protegidos e amparados, a despeito da pausada e enredada interpretação dos codigos.

Offerecemos a todos os interessados a leitura do documento, que se segue e que transcrevemos, com a devida venia, do n.º 4 do jornal de jurisprudencia, que se intitula «Direito.»
E' como se segue:

«Sua Magestade El-Rei manda devolver ao governador civil da Horta o incluso regulamento para o serviço dos expostos, elaborado pela junta geral do districto, para que o referido regulamento seja modificado nos pontos que em seguida se indicam:

O artigo 4.º determina que os expostos maiores de sete annos sejam entregues ao conselho de beneficencia pupilar ou á magistratura administrativa que os substituir; mas não estando creado ainda o conselho, nem designa a magistratura alguma para fazer as suas vezes, e devendo o regulamento ter immediata execução, é mister emendar este artigo, declarando que os expostos de sete annos serão entregues aos juizes dos orphãos, enquanto não for creado o conselho de beneficencia pupilar ou magistratura que o substitua.

Paço, em 19 d'abril de 1872.
—Antonio Rodrigues Sampaio.

AS CASAS DO CARRO

Até as expropriações d'estas pobres casas, que nem se avisam da habitação do sr. visconde de Margaride, servem d'assumpto ás aggressões do «Echo»! Provado que o decretamento

para a expropriação foi pedido por duas vereações, em nenhuma das quaes entrava o sr. visconde de Margaride, o escandaloso consiste agora em se andar a fazer a demolição, e em não se haver já feito o edificio para a bibliotheca...

O «Echo» conceberá a possibilidade de se construir um edificio publico no local d'un's casebres, sem a previa demolição dos mesmos casebres? Se concebe, tem razão em aggreir o sr. visconde de Margaride, que começou pela demolição devendo, á face d'uma tal logica, começar pela nova edificação, alicerçando-a sobre os telhados das casas velhas.... Era a grande obra!

E quanto ao alargamento da rua Infesta? Como explica o nosso hydrophobo a opinião favoravel do ministro das obras publicas, quando aqui veio; do coronel do regimento, da Meza da Misericordia, da Associação Commercial, etc.?

Se este alargamento só tinha em vista favorecer interesses particulares, com que epithetos qualifica os cavalheiros que deram por escripto este parecer?

Responda-nos, se é capaz, e veja se larga o mau sestro de substituir a defeza por expressões só proprias de quem nunca teve educação.

ALINHAMENTO DE FAFÉ.—MAIS UM DESMENTIDO

O energumeno do «Echo» principia por confundir as resoluções do Conselho de Districto, onde o governador civil tem apenas um voto, com as d'esta auctoridade!!!!

Estabelece depois, como regra sem excepção, que um accordão do Conselho de Districto não pode ser revogado por outro accordão do mesmo Conselho, sem distinguir os proferidos por este como corporação de tutela, que podem ser com vezes revogados, dos do mesmo Conselho como tribunal do contencioso administrativo!!!!

Finalmente, mostra que desconhece completamente a lei de 31 de dezembro de 1864 (*).

(*) «Art. 50.—O governo man-

dando como valida a planta d'uma povoação, só porque esteve em reclamação!!!!

São parvoices de que não vale a pena fallar-se!

Vamos á questão.

Quando ainda funcionavam os conselheiros de Districto, que serviram com o sr. José Barbosa, a camara de Fafé pediu a confirmação d'um alinhamento.

Oppoz-se o sr. Custodio José d'Oliveira Guimarães.

A camara justificava o seu pedido com o auto de vistoria assignado pelo director e o 1.º engenheiro subalterno das obras publicas; bem como pelo engenheiro districtal, os quaes unanimemente deram razão á camara, firmando-se n'uma planta que juntaram.

O sr. Oliveira Guimarães nem juntava a celebre vistoria do sr. Taveira, de que falla o «Echo» provavelmente por equívoco, nem invocava em favor da sua contrariedade o fallado julgamento anterior do Conselho de Districto, que igualmente nos parece nunca ter existido.

Pelo contrario, o requerimento do sr. Oliveira Guimarães apresentou-se completamente acompanhado de documentos.

Acrescendo que nenhum dos membros do Conselho de Districto, que, note-se bem, já serviam no tempo do sr. Barbosa, accusára outro qualquer julgamento sobre este assumpto, é claro que não podia deixar-se de dar provimento á camara.

Isto bastava para justificar o sr. V. de M.—Mas o melhor de tudo, mas o mais pasmoso é ser o auto de vistoria, em que se firma a decisão censurada pelo «Echo», auto que o mesmo tacha de illegal.... mandado fazer pelo ex-governador

dará proceder ao plano dos melhoramentos da cidade do Porto.

Art. 52.—Para os melhoramentos das outras cidades, vilas e povoações do reino, nomeará o governador uma comissão composta d'um engenheiro, d'um vogal proposto pelas camaras municipaes, e do respectivo delegado de saude.»

Precederam estas formalidades para o levantamento da planta de Fafé?

Barbosa da Costa Lemos!!!!

Se nos constar que alguém duvida da veracidade da nossa asserção, transcreveremos na integra o referido auto.

E' desenganar: o «Echo» corre o seu fado.

NOTICIARIO

Expediente.—Ainda mais uma vez, por ter de se mudar para outra casa a typographia em que se imprime o jornal, somos forçados a publicar só meia folha n'este n.º, e talvez interromper por uma semana a publicação regular do mesmo jornal. Como das outras vezes, compensaremos opportunamente os snrs. assignantes d'esta falta.

E por esta occasião rogamos aos snrs. assignantes de fóra da cidade o especialissimo obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas em divida. Devem lembrar-se que são muito custosas estas emprezas, e que se não ha regularidade no pagamento das assignaturas, difficilmente se podem sustentar.

Aniversario.—O nosso amigo, o honrado Barão de Pombal reuniu em sua casa no domingo, dia do seu aniversario natalicio, as pessoas da sua intimidade. Entre outras estiveram alli os exc.ºs Henrique Freire, viscondes de Pindella e Margaride, Gaspar Lobo e José Minotes.

Desejamos que o illustre Barão festeje por muitas vezes os seus annos com a mesma alegria que d'esta vez se lhe divisava.

A Protectora.—Esta promettedora companhia de seguros de remissão do recrutamento militar, tem já a sua sub-agencia estabelecida n'esta cidade, a cargo do sr. José Alves Almeida Araujo.

N'outro logar vac publicado o respectivo annuncio.

Santa Cecilia.—Preparase para sexta feira uma pomposa

festividade, na igreja de S. Francisco, em honra d'esta inclita padroeira da divina arte da musica.

São promotores d'esta festividade os membros da popular philharmonica União, os quaes já d'annos veneram a imagem da mesma santa n'aquella igreja.

Na quinta feira á noite haverá, na frente da igreja, uma vistosa illuminação, e variado fogo d'artificio, e fazer-se-ha um leilão de prendas, durante o qual tocará, por obsequio e distincta fineza do exc.º coronel commandante do regimento de infantaria 3, a banda de musica do mesmo regimento.

Na sexta feira de manhã, ao romper d'alva, a banda da philharmonica arruará tocando pela cidade. e do mesmo modo á entrada para a festividade.

N'esta, depois do *Tantum Ergo*, executar-se-ha a magnifica missa de Santos Pinto, chamada mesmo de Santa Cecilia, e as symphonias do Conde de S. Bonifacio, etc. Orará o sr. padre Antonio Ferreira d'Abreu.

De tarde haverá vespersas, e cantar-se-hão tambem as de Santos Pinto. Orará o sr. padre Domingos Ribeiro Dias.

A igreja será brilhantemente decorada, para que a festividade seja em tudo digna do seu alto objecto.

Expostos.—Chamamos a attenção dos leitores para a portaria que a respeito d'este assumpto vac publicada n'outro logar d'esta folha.

Musica.—A do regimento de infantaria 3 tocou domingo, no largo de S. Francisco, desde a 1 ás tres horas da tarde, com a costumada precisão e mestria.

Medalha de bronze.—Obteve-a o ex.º Conde de Villa Pouca, como expositor de vinhos na exposição de Lyon.

Congratulamo-nos com s. ex.º, por ver assim premiados os esforços que tem empregado para o aperfeiçoamento dos vinhos do seu magnifico armazem.

Estadosanitario.—Continua a ser regular o estado sanitario da cidade. O mesmo poder não se pode dizer a respeito das freguezias ruraes, onde reina com alguma intensidade a

epidemia variolosa, com o cortejo de febres que quasi sempre a acompanham.

Fallecimento.—Falleceu em Loanda, no dia 6 d'outubro, com uma febre pernicioso, o infeliz José Cardoso Vieira de Castro, que alli estava cumprindo degredo. Deus se tenha amerceiado da sua alma

Non possumus.—O governo italiano mandou apresentar no Vaticano o titulo de renda concedido ao Papa pela lei das garantias. Era acompanhado de uma carta do ministro da fazenda. O cardeal Antonelli respondeu que o Papa não podia receber uma quantia, cuja apresentação era a applicação de uma lei não aceita pela Santa Sé!

Chuva.—Depois de bastantes dias d'um magnifico sol e d'um intensissimo frio, veio a chuva e com ella uma mais suave temperatura.

ANNUNCIOS.



THEATRO

DE D. AFFONSO HENRIQUES.

Alguns artistas curiosos d'esta cidade levarão á scena no dia 1.º de Dezembro o espectáculo seguinte, em beneficio do sr. José de Moraes e Silva, ex-cabo do regimento d'infanteria n.º 6:

Drama em 2 actos do sur. Thomas A. Espiucá,

OS VOLUNTARIOS DA HONRA

Entre-acto improvisado pelo ill.º sr. Miguel Mascarenhas,

UM PATRIOTA

Poesia do ill.º sr. Miguel Mascarenhas, recitada pelo beneficiado,

1.º DE DEZEMBRO.

Ordem do espectáculo:

- 1.º—HYMNO DA INDEPENDENCIA NACIONAL pela banda do regimento aqui estacionado.
- 2.º—POESIA.
- 3.º—UM PATRIOTA.
- 4.º—OS VOLUNTARIOS DA HONRA.

Preços os do costume. Principiará ás 8 horas e meia em ponto.

Na irmandade de S. José d'esta cidade ha para dar a juros a quantia de 450:000 rs.: quem entender dirija seu requerimento á mesa.

Companhia de Seguros de Remissão de R. Militar PROTECTORA.

CAPITAL RS. 640:000\$000 1.º EMISSÃO RS. 128:000\$000

Esta Companhia effectua desde já as suas operações em todos os dias no escriptorio da sub-Agencia n'esta cidade rua Nova das Oliveiras, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecem os segurados pelo sub-agente.

José Alves d'Almeida Araújo.

Aula d'instracção primaria Methodo facillimo systema simultaneo.

RUA NOVA DO MURO N.º

Luiz de Passos Cerveira d'Albuquerque annuncia ao respeitavel publico, que ensina grammatica e caligraphia.

Recebe alumnos internos, dando-lhes boa educação.

Tambem lecciona em casas particulares meninas e meninos.

N'esta aula, em 10 mezes, sahiram promptos 6 alumnos.

A Agencia do Banco do Minho mudou-se do largo de S. Francisco para as Lages do Tournal, n.º 9 e 10.

Avisô

AOS CHEFES DE FAMILIA.

José Valerio Capella professor morador na rua de S. Geraldo n.º 17, em Braga, recebe alumnos internos, dando-lhes comida, roupa lavada, e Instrucção Primaria por 9:000 reis mensaes; alem d'isto ensina-se curso completo de portuguez, Latim, Francez, Dezenho, por mais 800 reis de cada disciplina.

Os mais esclarecimentos doã-se na mesma casa, onde se poderão informar do tratamento e dos nomes dos professores, e suas habilitações.

O Visconde de Margaride vende os materiaes da sua casa da rua Infesta. Quem os quizer comprar faça a sua proposta em carta fechada para elle dirigida a Braga.

Oppressão e liberdade.

Drama patriotico em 2 actos e três quadros.

POR EDUARDO COELHO.

Com uma introdução pelo auctor e dedicado á cidade de Coimbra. Contem a historia dos tumultos de Evora em 1637 durante a dominacção Filipina e acaba com a restauração e aclamação de D. João IV, em 1860.

Vende-se nas lojas de livros

dos snrs. Silva, ao Rocio; Ferreira & Lisboa, rua do Ouro, 132; Lavado e Campos Junior, rua Augusta. Os pedidos ao editor J. V. Duarte Ferreira, na typographia Universal, rua dos Calafates, Lisboa. Preço 200 rs. Franco de porte para as provincias.

DINHEIRO A JUROS.

O Juiz e mesarios da irmandade de Santo Antonio da freguezia de Moreira de Conegos tem para dar a juros a quantia de 130\$000 reis: quem os entender, dando as seguranças precisas, se lhe darão.

CATALOGO DE LIVROS CATHOLICOS.

Onde estamos? Estudos sobre os actuaes acontecimentos de 1870 e 1871.

1 volume, Mgr. Gaume. 500 reis.

A vida de N. S. J. Christo por M. Luiz Veillot, traducção. 1, volume de 514 paginas 500 rs.

Vida e milagres do Thaumaturgo lusitano. S. Antonio de Lisboa..... 500 rs.

A questão de Roma e do reino de Italia, por um portuguez rs. 1\$000

A Conquista de Roma, ou o final da obra, por Carlos Testa rs. 120

A Franc-Maçonaria, em si mesma e em suas relações com as outras sociedades secretas da Europa, principalmente com o Carbonarismo italiano, por o padre Gyr 2 volumes... 1\$000 rs.

Historia circumstanciada da Paixão de Jesus Christo, segundo foi mostrada a Anna Catharina Emmerich.

Segunda edição... 600 rs.

O Martyr do Golgota, Traducções do Oriente, por Henriques Peres Esriche traducção de A. M. Bello 2 volumes... 1\$200 rs.

A Europa em 1848, ou considerações sobre a organização do trabalho, o Communismo e o Christianismo..... 200 rs.

Mgr. Gaua.

Sermão celebrando o faustissimo dia do XXVI anniversario da gloriosa coroação do N. SS. Padre Pio IX, o Grande, pregador na igreja dos Martyres pelo R.º padre Serrano: ... 100 rs.

A mulher como deveria ser o pelo R. P. Maréa: ... 400 rs.

Vida de N. SS. Padre Pio IX por M. Venet..... 60 rs.

Á venda na Livraria Internacional, S. Damazo 17.

Saude e energia a todos por meio da deliciosa farinha salutar a REVALESCIÈRE DU BARY de Londres.

8.º O problema de se curar sem medicamento foi perfectamente resolvido pela importante descoberta dos srs. Du Barry, da REVALESCIÈRE DU BARY, que economisa cincoenta vezes o seu preço n'outros remedios. Eis um pequeno extracto de 75:000 curas pefeitas:

Cura n.º 56:935.—Barry (Baixo-Rheno), 4 de junho de 861.— Senhor, a REVALESCIÈRE obrou em mim maravilhosamente; voltam-me as forças, e uma vida nova me anima como na mocidade. O meu appetite, que durante muitos annos foi nullo, voltou admiravelmente, e a pressão e pezadoz de cabeça que, desde 40 annos, tinham passado ao estado chronico, já me não atormentam.—«David Ruff», proprietario.

Effectivamente, mais de 75:000 curas por este excellente alimento provam que os perigos e os logros que os doentes soffriam até agora com as drogas nauseabundas empregadas, são agora substituidos pela certeza de uma cura prompta e radical, por meio da deliciosa farinha de saude REVALESCIÈRE DU BARY de Londres, restitue perfeita saude aos orgãos da digestão, aos nervos, pulmões, figado e membrana mucosa, até aos mais affectados curando as más digestões (dyspepsias, gastrites, gastralgias, constipações habituaes, hemorrioides, palpitações, diarrheas, zumbido nos ouvidos, nauseas e vomitos; dores e espasmo de estomago; insomnias, tosse, oppressão, asthma, bronchites, tísica, cãpções, melancolia, reueumatismo, gota, febre, catarros, hysteria, nevralgia, vicio de sangue, hypopesia, falta de fresquidão e de energia nervosa.

Remetteremos franqueado e gratis, um prospecto-contendo extracto de 5 mil certificados de cura e de todas as pessoas que nol-o pegam per caixa franqueada á nossa casa em Madrid.

Barry du Barry & C.ª, praça Vendôme, 26, Paris.—Em caixas de folha de lata de 1/4 kil. 500 reis; 1/2 kil. 800 reis; 1 kil. 1\$400 reis; e 2 kil. 3\$200 reis; 6 kil. 6\$400 reis 12 kil. 12\$000 reis

Em caixas de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400 reis; de 120 chavenas, 3\$200 reis; ou 25 por chavena.

Agentes em Lisboa, na pharmacia Barreto, rua do Loreto 28; e na de Barral Irmão, rua Aurea, 128.—Camêra, V. Betelho de Vasconcellos; rua Larga.—Porto Desiré Behir, rua de Cedolenta.—Madrid, Calle de Valverde, n.º 1

Perambuco: Ferreira, Maia C.ª rua Duque de Caxias.

«Os boticarios, droguistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa.»

NOVO HORARIO

A diligencia que trabalha diariamente para Amarante ás 8 horas da manhã, fica sahindo ás 9 da manhã desde o dia 8 do corrente inclusivé.

Guimarães, 1 de novembro de 1872

ALMANACHE DO BOM CATEALOGO.

PARA 1873.—(Quarto anno de publicação.)

É UM bello volume de perto de 200 paginas, sendo 83 de materia litteraria, em typo le givel, mas que abrange grande quantidade de leitura. Contem um desenvolvido calendario, apontamentos interessantes, muitas curiosidades, e todos os demais assumptos que deve possuir um bom almanach.—Muitas maximas, proverbios e uma grande colleção de artigos instructivos, horicos e religiosos em prosa e verso dos mais festejados escriptores, taes como de ill.ºs srs. padres Luiz Pacheco—Garcia Diniz Teixeira,—X. R. Lima,—Silva Figueira,—Silva Serrano,—Castro da Cruz,—Castro Fialho, e os ex.ºs srs. A. Florenço de Sousa Pinto,—Adriano Coelho,—Eugenio de Castilho,—Ferreira Lobo,—Gomes d'Amorim,—Henrique de Albuquerque,—João de Menconça,—Paiva Madureira,—Ricardo da Motta,—Sousa Monteiro,—Sousa Viterbo,—Victor d'Oliveira, etc. etc.

Vende-se na—Livraria Catholica—, rua dos Capellistas, 75 e 82,—nas principaes lojas de livros, e na—Typographia Universal, rua dos Calafates, 110, Lisboa, onde devem ser dirigidas as requisições ao Editor—J. V. Duarte Ferreira.

PREÇO—100 rs.

ATALA.

Obra prima de Chateaubrandi, com gravuras sendo os desenhos de Gustave Doré—Traducção de Guilherme Braga.

Os editores participans que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes livrarias do Reino.

O seu custo será por assignatura:

AGUAS ALCALINO—GASOSAS DAS PEDRAS SALGADAS VILLA POUCA D'AGUIAR.

Empregadas com muitas vantagens nas dispesias; catarros de bexiga e calculos da mesma; colicas hepaticas; na coqueluche; nas diferentes molestias de pelle, nas obstrucções de figado e baço; ophthalmias etc, etc.

Deposito em Guimarães, Pharmacia Martins.

A' CHARIDADE PUBLICA.

Imploramos a charidade publica para com o infeliz artista Custodio Ribeiro, ha meses accomettido d'uma grave molestia e reduzido á maior misera.

Mora na rua de Santa Cruz n.º 21.